

Marcílio tranquiliza os líderes do Senado

Nos primeiros 16 dias úteis de novembro o superávit da balança comercial brasileira ficou acima dos 700 milhões de dólares, segundo informação do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, aos líderes de todos os partidos no Senado, durante jantar na casa do senador Marco Maciel, na noite de quinta-feira. Para dar uma idéia da dimensão desse número, o ministro lembrou que no mês de outubro inteiro o superávit foi de 402 milhões de dólares. "O ministro transmitiu tranquilidade aos senadores e à opinião pública, pois ficou claro que as reservas não estão tão baixas", comentou o senador Raimundo Lira (PFL-PB), presidente da Comissão de Economia do Senado, também presente ao jantar.

Além disso, o ministro Marcílio informou que, em outubro, entraram na Bolsa de Valores 120 milhões de dólares de capital estrangeiro, e igual quantia está sendo esperada para novembro. Os líderes do PT, Eduardo Suplicy, PMDB, Humberto Lucena;

PFL, Marco Maciel; PDT, Maurício Corrêa; PTB, Affonso Camargo; PRN, Ney Maranhão; PSDB, Fernando Henrique Cardoso; e o presidente da Comissão de Economia ouviram do ministro também uma análise sobre como estão sendo conduzidas as negociações para refinanciamento da dívida externa. O Brasil deve hoje 59 bilhões de dólares aos credores norte-americanos — FMI e bancos, mas aproximadamente 7 bilhões de dólares são da captação feita pelos bancos.

O ministro da Economia informou aos senadores que foram encaminhadas seis alternativas de negociação com os bancos privados mas, em todas elas, está claro que o Brasil atravessa uma fase difícil e não terá condições de assumir juros de mercado. O Governo está buscando uma consolidação da dívida para pagamento em 30 anos, confiando na perspectiva do que poderá ser gerado pelo setor privado. Segundo o ministro, as divisas brasileiras não são geradas pelo setor público.